

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

### VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## IBERTIOGA NA LUTA PELA MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS MUNICÍPIOS ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ÀS DOENÇAS CRÔNICA E TRANSMISSÍVEIS.

#### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA EQUIPE DE SAÚDE

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem o maior problema global de saúde e têm gerado elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida, com alto grau de limitação e incapacidade.

Tabela 01 – Perfil populacional de pessoas atendidas pelas equipes de saúde da família no município de Ibertioga/MG

	Equipe 01	Equipe 02	Total
Nº de famílias	803	847	1650
Nº de pessoas	2.465	2.564	5029
Nº de idosos	324	354	678
Nº de crianças <5 anos	131	137	268
Nº Hipertensos	485	489	974
Nº Diabéticos	201	185	386
Nº de pessoas com câncer	14	05	19

Fonte: G-saúde

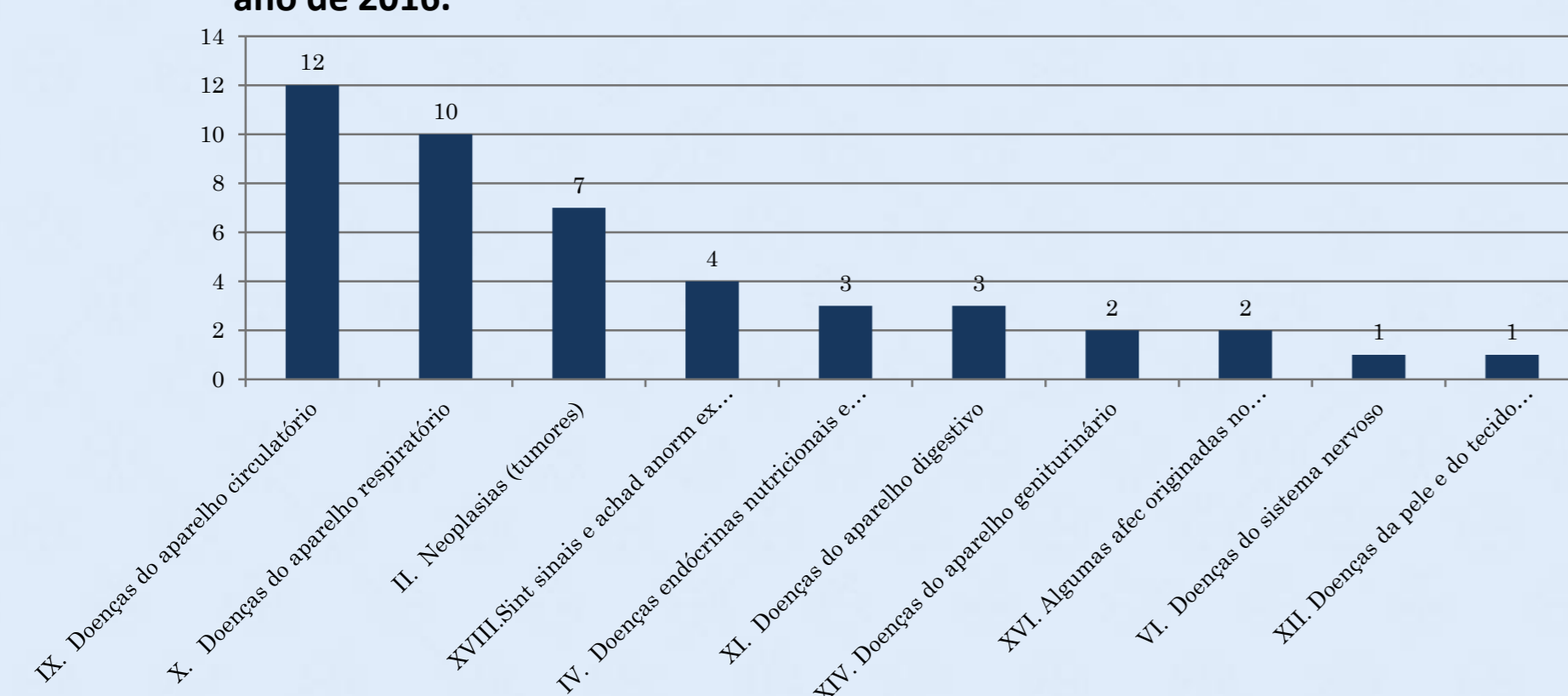
As principais doenças crônicas não transmissíveis são a Hipertensão Arterial e o Diabetes. As estimativas demonstram que os portadores dessas doenças no município de Ibertioga estão acima da tendência nacional, conforme segue:

No Brasil:	Em Ibertioga:
>75 % dos brasileiros com mais de 70 anos são hipertensos.	>81,1% da população com mais de 70 anos são hipertensas (271/220).
>50% dos brasileiros entre 60 e 69 anos são hipertensos	>63,4% da população entre 60 e 69 anos são hipertensas (407/258).
>32% % dos brasileiros com idade entre 18 e 59 anos são hipertensas (BRASIL, 2013).	>17,1% da população com idade entre 18 e 59 anos são hipertensas (2.900/496)
>21,6% dos brasileiros com mais de 65 anos são diabéticos.	>24,62% da população com mais de 65 anos são diabéticos (528/130).
>5,6% dos brasileiros com idade entre 18 e 65 anos são diabéticos (BRASIL, 2013).	>6,1% da população com idade entre 18 e 65 anos são diabéticos (3.048/186)

#### PRINCIPAIS CAUSAS DE ADOECIMENTO DA POPULAÇÃO NO ANO DE 2016

O gráfico 01 demonstra as causas de mortalidade no município no ano de 2016. Conforme observado, a maior causa de morte neste ano foram as doenças do aparelho circulatório, seguido das doenças do aparelho respiratório e neoplasias e tumores (câncer), respectivamente. Os dados confirmam a estimativa global e evidenciam a necessidade da equipe de saúde trabalhar para deter o crescimento das DCNT mediante ações de prevenção de seus principais fatores de risco e empenho pela garantia de uma adequada atenção à saúde. Nesse sentido o município conta com duas Equipes de Estratégia de Saúde da Família e uma Equipe de Núcleo de Apoio à Saúde da Família, além da Equipe de Atenção Básica, garantindo o acesso aos serviços de saúde sendo a Atenção Primária a porta de entrada para estes.

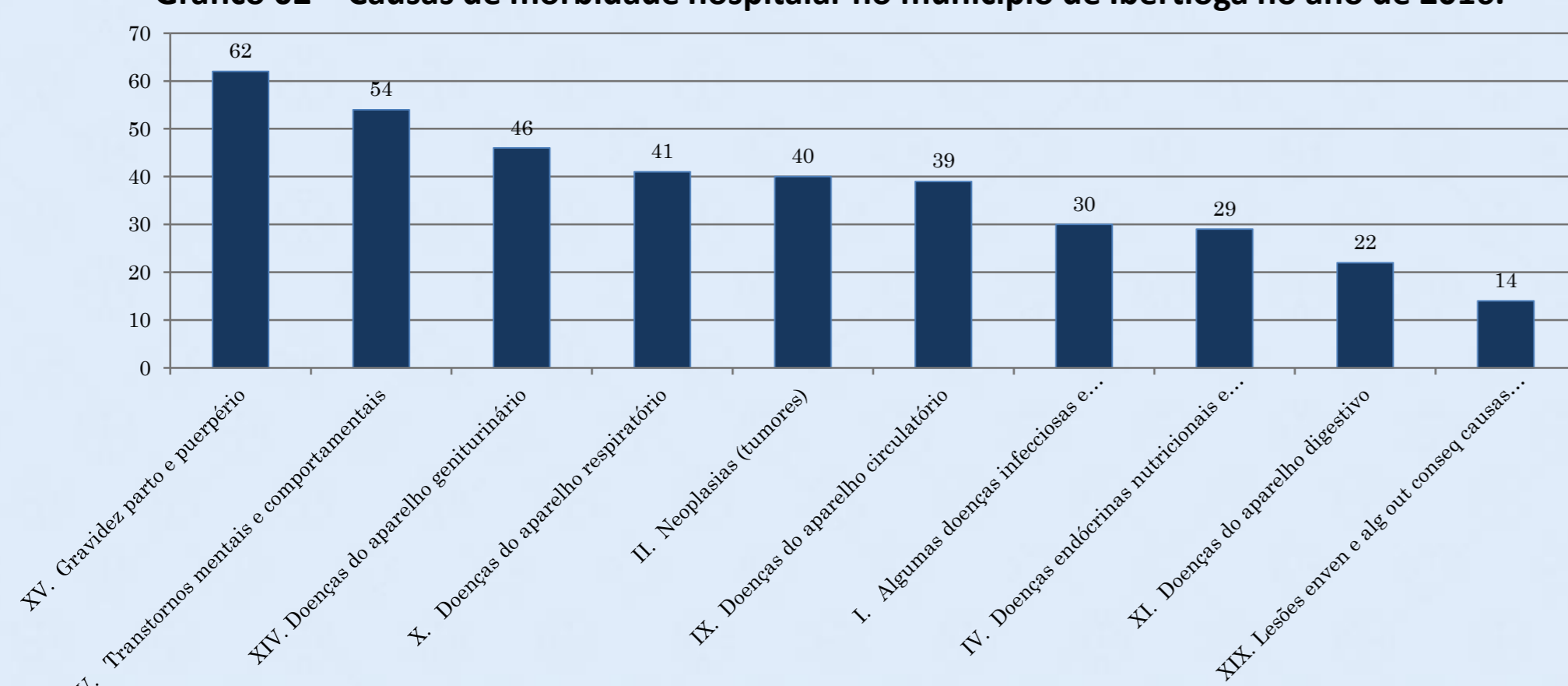
Gráfico 01 – Causas de mortalidade hospitalar no município de Ibertioga no ano de 2016.



Fonte: Portal da Vigilância/MG

Em epidemiologia, morbidade é a taxa de portadores de determinada doença em relação à população, em determinado local e em determinado momento. A quantificação das doenças é fundamental para a organização dos serviços de saúde e intervenção nos níveis de saúde pública. O gráfico 02 demonstra as causas de morbidade no município de Ibertioga no ano de 2016. Os dados apontam que a maior causa de internação hospitalar neste ano foi por gravidez, parto e puerpério, seguido de transtornos mentais e comportamentais e doenças do aparelho geniturinário, respectivamente. Os resultados vão contra a tendência do estado de Minas Gerais, onde, a primeira causa de morbidade é gravidez parto e puerpério, seguido de doenças do aparelho circulatório e causas externas, respectivamente. Um dado alarmante para o município de Ibertioga são os transtornos mentais e comportamentais aparecerem em segundo lugar como causa de internação hospitalar, enquanto em Minas Gerais esta causa encontra-se em 17º lugar. Esse dado demonstra a necessidade da Secretaria Municipal de Saúde abordar esta patologia com maior intensidade.

Gráfico 02 – Causas de morbidade hospitalar no município de Ibertioga no ano de 2016.



Fonte: Portal da Vigilância/MG

#### VACINAÇÃO: ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS

As vacinas representam a estratégia de intervenção com a melhor relação custo-benefício até hoje aplicada em saúde pública. As vacinas estão entre as principais conquistas da humanidade. Além das vidas preservadas, esses avanços podem ser traduzidos em redução de internações e diminuição do alto custo social consequente do adoecimento por doenças imunopreveníveis. O município de Ibertioga oferta todas as vacinas do calendário vacinal preconizadas pelo Ministério da Saúde. Até a presente data no ano de 2017 foram aplicadas 2251 doses das principais vacinas ofertadas. A tabela 02 demonstra as doses aplicadas por vacina no ano de 2017.

Tabela 02: Doses aplicadas por vacina no ano de 2017 em Ibertioga/MG.

Imunobiológico	Doses aplicadas
Febre Amarela	737
Hepatite B	536
Meningocócica C	148
Pentavalente	130
Pneumocócica	130
VIP	124
HPV	103
Triviral	101
VOP	82
Rotavírus	70
Hepatite A	40
BCG	37
Tetralviral	13
Total:	2251

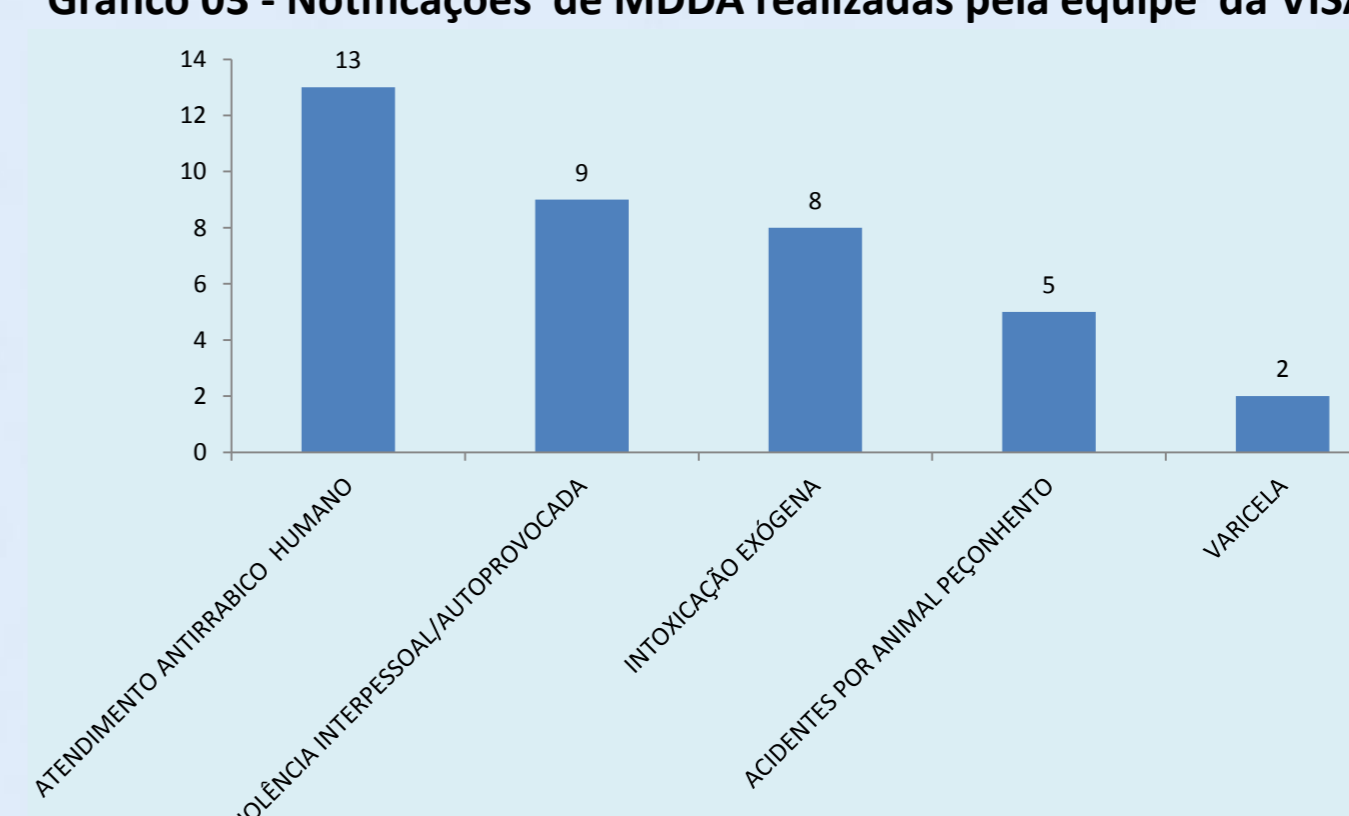
Fonte: SI - PNI WEB

A raiva é uma zoonose viral, que se caracteriza como uma encefalite progressiva aguda e letal. Todos os mamíferos são suscetíveis ao vírus da raiva e, portanto, podem transmiti-la. A doença apresenta dois principais ciclos de transmissão: urbano e silvestre, sendo o urbano passível de eliminação, por se dispor de medidas eficientes de prevenção, tanto em relação ao ser humano, quanto à fonte de infecção. Na campanha de vacinação deste ano a Equipe de Vigilância Epidemiológica vacinou 1241 cães e 169 gatos da área rural e 660 cães e 70 gatos na área urbana. Observa-se maior prevalência de cães e gatos na área rural quando comparada a área urbana.

#### VIGILÂNCIA FRENTE ÀS AMEAÇAS À SAÚDE PÚBLICA

Vigilância em Saúde é responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de agravos, prioritariamente com ações de promoção à saúde, com o monitoramento epidemiológico das doenças transmissíveis e não transmissíveis. Esse monitoramento é fundamental para elaboração de políticas públicas voltadas para o contexto local. O gráfico 03 demonstra as notificações realizadas pela equipe da VISA no ano de 2017.

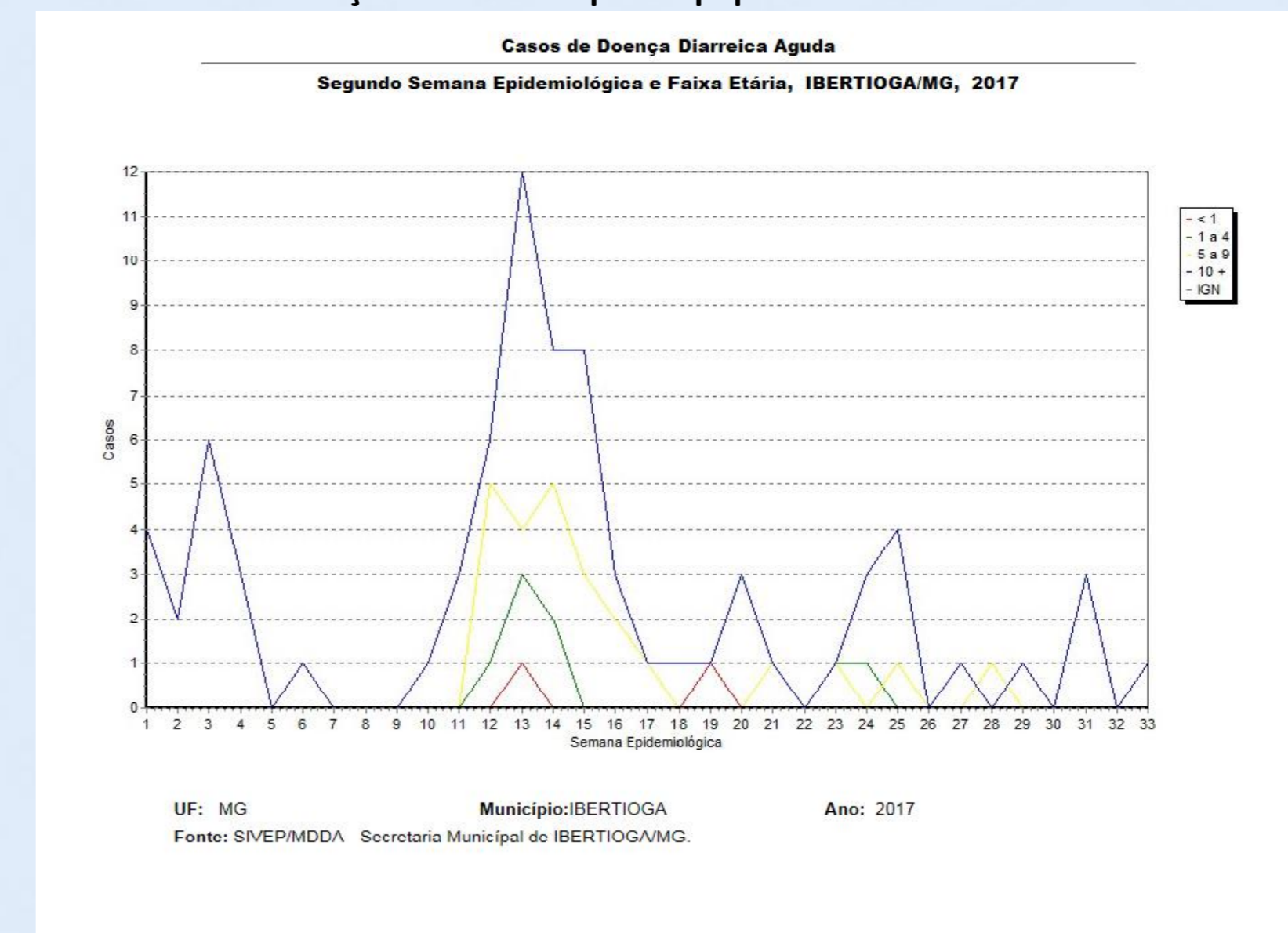
Gráfico 03 - Notificações de MDDA realizadas pela equipe da VISA no ano de 2017.



Fonte: SINAN

O monitoramento dos casos de diarreia é fundamental para dotar o nível local de instrumentos ágeis e simplificados que permitam a detecção de alterações no padrão local das doenças diarreicas, apontando em tempo oportuno surtos e epidemias, bem como, permitir correlacionar ao longo do tempo, possíveis modificações nas condições sanitárias locais ou outros fatores como a veiculação de determinados patógenos pelos alimentos, água ou outras fontes de transmissão. O gráfico 04 demonstra as notificações de doenças diarreicas realizadas pela equipe da VISA no ano de 2017.

Gráfico 04 - Notificações realizadas pela equipe da VISA no ano de 2017.



Fonte: SIVEP/MDDA

## Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela um desafio diário e contínuo.

Embasado nas Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de doenças transmitidas por vetores, como Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela a Secretaria Municipal de Saúde busca a realização de um trabalho coletivo e cooperativo no âmbito municipal. A Equipe de Vigilância em Saúde com apoio da Equipe de Estratégia de Saúde da Família estabelece estratégias de combate diário aos vetores. É formada uma parceria entre as equipes e a população tendo em vista o grande desafio que é o enfrentamento dessas doenças e a complexidade dos fatores que ocasionam a expansão dos vetores em todo o país.

Vigilância é a observação contínua da distribuição e tendências da incidência de doenças mediante a coleta sistemática, consolidação e avaliação de informes de morbidade e mortalidade, assim como de outros dados relevantes, e a regular disseminação dessas informações a todos os que necessitam conhecê-la. A Vigilância em Saúde está incluída no campo de ação do SUS e desenvolve programas relevantes de prevenção e controle, devendo ser utilizada para o estabelecimento de prioridades, alocação de recursos e orientação programática, em várias áreas (Bocatto, 2011).